Clipping Ademi-ES
Local: Vitória - ES
Veículo: A Tribuna / Página: 13
Editoria: Tribuna Livre
Data: 10/06/2022
Formato: Matéria com 2 colunas por 30 cm
Autor:

TRIBUNA LIVRE

MARCELO MURAD

Contato com a natureza traz mais saúde e bem-estar

A vida corrida e o estresse da rotina têm incentivado mais pessoas a morar em contato com a natureza sem sair da cidade. E os novos empreendimentos imobiliários estão visando cada vez mais atender ao desejo de uma moradia verde.

Muito além de tranquilidade e bem-estar, morar próximo a áreas verdes melhora a saúde mental e física por pelo menos três anos após a mudança, afirma um estudo publicado pela revista Environmental Science and Technology.

De fato, observar, relaxar ou mesmo se exercitar em áreas arborizadas que promovem o contato com a natureza contribuem efetivamente para a diminuição do estresse e da ansiedade.

A interação social também pode aumentar, seja pelo contato com novas pessoas ou por promover momentos de descanso e lazer entre família e amigos, como uma prática esportiva, um piquenique ou um passeio com o pet.

O referido estudo afirma que o oposto também é válido: quem sai do contato com a natureza e vai para a cidade pode apresentar piora na saúde mental devido ao estresse e ao contato limitado com o meio ambiente.

O setor imobiliário tem que se mobilizar para atender esse público e proporcionar benefícios de curto e longo prazo para os compradores e comunidades no desenvolvimento de espaços verdes.

Vale salientar que os chamados benefícios ecossistêmicos, vantagens de se viver em um meio natural, são observados não apenas na saúde mental, mas também na saúde física. Ambientes mais arborizados apresentam ar mais puro e menos poluído, além da diminuição da temperatura, reduzindo as chances do desenvolvimento de problemas respiratórios, por exemplo.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP), viver próximo a áreas verdes diminui até o risco de desenvolver hipertensão.

Segundo a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), a pandemia, o isolamento social e a necessidade do home office fizeram crescer o interesse por lares maiores e condomínios com áreas de lazer. Outro ponto que podemos notar é que, durante a quarentena, as pessoas passaram a ficar mais tempo em suas casas e viram como é importante morar bem.

O futuro do mercado imobiliário são os residenciais que unem o natural ao urbano, sem sair da cidade

O meio ambiente também agradece: os empreendimentos verdes buscam preservar a natureza em sua construção, mas também aproveitam os recursos naturais com sustentabilidade por meio do uso de energia solar, a captação de água de chuva e o aproveitamento da iluminação e ventilação natural, promovendo a reutilização desses recursos para abastecer o próprio empreendimento.

O futuro do mercado imobiliário são os residenciais que unem o natural ao urbano, proporcionando a vida integrada ao meio ambiente sem sair da cidade, com jardins, trilhas, reservas e lagos, por exemplo. Assim, o empreendedor vai agregar valor aos imóveis e captar mais clientes ávidos por qualidade de vida.

MARCELO MURAD é diretor executivo de investimentos imobiliários

Mile4 Assessoria de Comunicação
Av. Leitão da Silva,1387, sl 108 - Gurigica - Vitória - ES - CEP 29045-914 - (27) 3205-1004 - www.mile4.com.br
PDF gerado automaticamente pelo sistema WebClipping